

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16690 - Resumo Expandido - Trabalho - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 02 - Ensino Médio

**PROJETO DE VIDA NO ENSINO MÉDIO: O TÓPICO “MUNDO DO TRABALHO” EM OBRAS DIDÁTICAS**

Guilherme Baumann Achterberg - UFSM - Universidade Federal de Santa Maria

**PROJETO DE VIDA NO ENSINO MÉDIO: O TÓPICO “MUNDO DO TRABALHO” EM OBRAS DIDÁTICAS**

**RESUMO:** Esse trabalho tem como objetivo caracterizar as formas pelas quais Obras Didáticas de “Projeto de Vida”, recomendadas no âmbito do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) 2021, incorporam discussões sobre o Mundo do Trabalho. A abordagem adotada na pesquisa foi qualitativa e utilizamos os processos de codificação preconizados pela Teoria Fundamentada para elaborar categorias a partir das informações oriundas das obras didáticas. Ao final do trabalho analítico realizado, foram construídas três categorias: 1) Articulação entre sociedade da informação e mudanças nas profissões; 2) Identificação de interesses/motivações e sua articulação com a criação de objetivos vinculados ao Mundo do Trabalho; 3) Empreender como conjunto de atitudes para o Projeto de Vida dos estudantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Projeto de Vida. Ensino Médio. Livros Didáticos. PNLD.

As finalidades do Ensino Médio (EM), historicamente, vem sendo alvo de disputas por diferentes grupos políticos. Essa etapa da escolaridade brasileira continua sendo um nó estratégico nas discussões educacionais, políticas e econômicas, conforme assinalam Alves e Oliveira (2020). Para Zan e Krawczyk (2020, p. 2), a identidade do EM “[...] está em constante debate assim como o caráter que deve assumir sua expansão”. As autoras pontuam que existem dificuldades de acordar socialmente uma expansão democrática e universalista do Ensino Médio.

A partir da aprovação da Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017 (Lei do Novo Ensino Médio), cria-se um contexto de proposições e consolidações de mudanças em que o Ensino Médio brasileiro, nas mais diversas unidades da Federação, se torna um verdadeiro laboratório para tais mudanças. Esse processo é profundamente caracterizado pela lógica de “implementar” políticas públicas, ou seja, uma abordagem que entende que as mudanças ocorrem de “cima para baixo”.

O Mundo do Trabalho, incluído na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) como uma das instâncias para a qual a escola deve preparar os educandos, é um conceito complexo e que merece explicações claras e detalhadas. Em nossa opinião, debater esse assunto nas escolas, principalmente no que tange aos Projetos de Vida de jovens brasileiros, é essencial; e, na mesma medida, é essencial compreender quais formas esse debate vem tomando, quais ideologias estão sustentando o trabalho educativo em torno do Mundo do Trabalho e quais informações estão sendo disponibilizadas para os jovens por meio dos livros

didáticos.

Consideramos que desenvolver, de forma intencional, uma relação entre Projeto de Vida e Mundo do Trabalho é relevante para a formação integral das juventudes que acessam o ensino médio; entretanto, dado o contexto socioeconômico em que vivemos, é preciso consolidar uma visão crítica dessas duas categorias (Apple, 2006). Portanto, tais categorias não podem ser funcionais e cumprirem um papel emancipador no currículo do ensino médio enquanto não forem entendidas levando em consideração sua complexidade e historicidade.

Assim sendo, estabelecemos como nosso objetivo a apresentação de uma síntese das formas pelas quais Obras didáticas de “Projeto de Vida”, recomendadas no âmbito do PNLD 2021, incorporam discussões sobre o Mundo do Trabalho.

E a questão central (problema de pesquisa) que guiou a escrita desse texto foi a seguinte: Que relações costumam ser estabelecidas entre o Mundo do Trabalho e propostas de elaboração de Projetos de Vida de Estudantes de Ensino Médio em obras didáticas “Projeto de Vida” recomendadas no âmbito do PNLD 2021?

Considerando que estivemos envolvidos com o processo de análise do Edital do PNLD 2021 e com o processo de discussão e análise dos conteúdos das obras didáticas “Projeto de Vida”, a natureza da pesquisa realizada é qualitativa. No nosso caso, essas obras didáticas analisadas se destinam aos estudantes de Ensino Médio e aos professores dessa etapa. Analisamos os textos dirigidos aos professores, que são mais completos do que a obra que os estudantes receberam, pois incluem o Manual do Professor.

Para responder ao problema indicado, foram criadas três questões de pesquisa que nos auxiliaram a focalizar diferentes elementos: 1) Que aspectos específicos sobre o Mundo do Trabalho são apresentados em Obras Didáticas recomendadas no Edital do PNLD 2021?; 2) Que tipos de atividades didáticas, envolvendo o Mundo do Trabalho, são propostas nessas obras para auxiliar os estudantes na elaboração de seus Projetos de Vida?; 3) Que orientações para professores sobre elaboração do Projeto de Vida, envolvendo o Mundo do Trabalho, costumam constar nessas obras? Podemos entender que essas três questões são nossas *categorias a priori* e as respostas elaboradas para elas são *categorias a posteriori*.

O tratamento e análise das informações coletadas foi realizado com base nas orientações de Bardin (2011) e Charmaz (2009) sobre os processos de codificação e categorização. Por meio da codificação das informações construímos categorias para responder a cada questão de pesquisa. Ao todo, foram recomendadas 24 obras didáticas no Objeto “Projeto de Vida”, no âmbito do PNLD 2021. Destas 24 obras, analisamos nove (9) obras, as quais foram definidas por meio de dois critérios básicos: (1) Definição das editoras e/ou grupos editoriais em função de sua hegemonia ou não ao longo do histórico do PNLD; (2) Definição de obras didáticas a serem analisadas em função da formação dos autores

Julgamos pertinente apresentar nossos resultados por meio de dois quadros e uma



Conforme podemos observar, a conexão entre o tópico Mundo do Trabalho e a noção de Projeto de Vida ocorre principalmente nas categorias 9 (Atribuindo ao professor o papel de orientador do caminho profissional do aluno) e 10 (Identificar dificuldades enfrentadas no Mundo do Trabalho), ambas produzidas a partir das orientações que as obras didáticas apresentam para os professores. Isso significa que as ações do professor, tanto aquelas relacionadas com a ideia de orientação quanto as que são vinculadas às dificuldades que existem no mundo do trabalho, são o principal ponto de contato entre as duas categorias centrais. Percebe-se, então, o grau de complexidade de atividades atribuídas ao docente que ministra aulas no componente curricular “Projeto de Vida” e inclusive um deslocamento do papel historicamente atribuído à docência, qual seja: instrução (ensino) de uma série de conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais. Cabe destacar que tal demanda colocada aos docentes costuma conflitar com o papel do Orientador Educacional ou do Psicólogo Escolar.

Além disso, ao fazer uma leitura que se inicia na categoria central 1 (Definir critérios para a escolha do futuro profissional), podemos seguir as conexões até chegar na categoria 4 (Empreender como atitude a ser almejada: a defesa de uma racionalidade empresarial para a vida dos estudantes), passando antes pela 5 (Gerenciando frustrações e se tornando resiliente). Assim, alguns livros didáticos inserem o empreendedorismo como uma possibilidade para os estudantes atuarem no mundo do trabalho; também se cria, nesses casos, uma defesa de que a racionalidade empresarial do tipo empreendedora é uma ótima opção para os estudantes seguirem não apenas como profissão, mas também como uma estratégia para todas as esferas da vida. Essa defesa está de acordo com as constatações de Dardot e Laval (2016), Antunes (2018) e Harvey (2011), que evidenciam em seus estudos a consolidação do empreendedorismo como um discurso que constitui sujeitos sem direitos trabalhistas, responsáveis inteiramente por seus fracassos e que se veem como chefes de si mesmo.

Ao longo da pesquisa, fizemos um esforço para caracterizar as formas pelas quais os livros didáticos incorporaram o tópico Mundo do Trabalho. O quadro abaixo sintetiza as características de cada uma das formas identificadas:

QUADRO 2 - FORMAS IDENTIFICADAS APÓS ANÁLISE DAS OBRAS DIDÁTICAS

FORMAS IDENTIFICADAS	CARACTERÍSTICAS
1) Articulação entre sociedade da informação e mudanças nas profissões; (5 obras)	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Mobilização de conceitos e teorias sobre a existência de uma sociedade pós-industrial focada no conhecimento para justificar e explicar o caos profissional que se apresenta como o futuro do Mundo do Trabalho.</li> <li>● Apresentação do impacto das tecnologias acerca das discussões acerca do trabalho.</li> <li>● Desconsideração do papel das tecnologias na ampliação da extração de mais-valor.</li> <li>● Não apresentação das possíveis soluções estruturais (como a renda mínima universal) para a crise do trabalho que poderemos vivenciar em um futuro breve.</li> </ul>

<p>2) Identificação de interesses/motivações e sua articulação com a criação de objetivos vinculados ao Mundo do Trabalho; (7 obras)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Apresentação da noção de autoconhecimento como ferramenta para relacionar os objetivos pessoais com possíveis profissões.</li> <li>● Apresentação da ideia de planejamento profissional em etapas: inicialmente, o estudante deve identificar aquilo que gosta de fazer para então delinear possibilidades de atuação profissional dentro de áreas amplas.</li> <li>● Apresentação da necessidade da autoavaliação das habilidades que são exigidas em determinadas profissões.</li> <li>● Apresentação de um panorama positivo sobre a oferta de vagas de empregos, sobressaindo-se a área de tecnologias digitais como a que mais emprega.</li> <li>● Não apresentação do problema do desemprego em sociedades capitalistas de forma crítica, uma vez que esse tema foi apenas contextualizado rapidamente nas obras didáticas.</li> </ul>
<p>3) Empreender como conjunto de atitudes para o Projeto de Vida dos estudantes; (4 obras)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Apresentação, em alguns livros, da criação de empreendedorismo social como uma possibilidade para enfrentar as mazelas socioeconômicas das comunidades onde os jovens vivem.</li> <li>● Apresentação da criação de planos de negócios e de empresas fictícias com objetivo de levar os estudantes a perceberem que podem se tornar donos de próprios negócios (empreendedores).</li> <li>● Apresentação, em uma obra didática, do empreendedorismo como um valor moral, uma atitude a ser cultivada para todas as esferas da vida.</li> </ul>

FONTE: elaborado pelo autor (2024).

Nosso objetivo foi caracterizar as formas pelas quais Obras Didáticas de “Projeto de Vida”, recomendadas no âmbito do PNLD 2021, incorporam discussões sobre o Mundo do Trabalho. Chegamos, então, em três formas básicas utilizadas que pelo conjunto de obras didáticas analisadas (vale salientar que nem todas essas formas estiveram presentes nas nove obras): 1) Articulação entre sociedade da informação e mudanças nas profissões; 2) Identificação de interesses/motivações e sua articulação com a criação de objetivos vinculados ao Mundo do Trabalho; 3) Empreender como conjunto de atitudes para o Projeto de Vida dos estudantes. A segunda forma esteve presente em mais obras, indicando certo foco no planejamento de metas e na autorreflexão dos estudantes sobre seus interesses para que realizem escolhas alinhadas com suas motivações.

## REFERÊNCIAS

ALVES, M. F.; OLIVEIRA, V. A. de. Política educacional, projeto de vida e currículo do ensino médio: teias e tramas formativas. **Revista Humanidades e Inovação**, Palmas, v. 7, n. 8, p. 20-35, mar. 2020. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/2608>. Acesso em: 12 ago. 2021.

ANTUNES, R. **O privilégio da servidão**: o novo proletariado de serviços da era digital. São Paulo: Boitempo, 2018.

APPLE, M. W. **Ideologia e currículo**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

CHARMAZ, K. **A construção da teoria fundamentada**: guia prático para análise qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009.

DARDOT, P.; LAVAL, C. **A Nova Razão do Mundo**: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016. Tradução de Mariana Echalar.

HARVEY, D. **O neoliberalismo**: história e implicações. 2. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2011.

ZAN, D.; KRAWCZYK, N. Ataque à escola pública e à democracia: notas sobre os projetos em curso no Brasil. **Retratos da Escola**, [S. l.], v. 13, n. 27, p. 607–620, 2020. DOI: 10.22420/rde.v13i27.1032. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/1032>. Acesso em: 22 jun. 2024.